

Interação universidade-empresa: barreiras ou desafiosGeovana Oliveira Almeida¹; Januário Neto Pereira Sarmiento²¹Acadêmica do Curso de Bacharelado em Administração; Instituto Federal do Tocantins (IFTO); E-mail: geovana.almeida4@estudante.ifto.edu.br²Professor do Curso de Bacharelado em Administração; Instituto Federal do Tocantins (IFTO); E-mail: januario.sarmiento@ifto.edu.br (orientador da pesquisa)**1. Introdução**

O aumento da complexidade das operações produtivas exige das empresas a busca por novas fontes de conhecimento, muitas vezes encontradas nas universidades. Essa necessidade vem fortalecendo a interação das empresas com as universidades, sendo a pesquisa acadêmica uma estratégia inovativa das mesmas, conforme afirma Garcia, Rapini e Cário (2018).

Ribeiro e Alves (2019) definem a interação universidade-empresa como sendo a realização de um conjunto de ações simultâneas entre as instituições, focadas na geração de conhecimento, transferência de tecnologia e no fomento da inovação. Essa colaboração possui a capacidade de gerar benefícios para ambas as instituições, reforçando a atuação das universidades no desenvolvimento socioeconômico e tecnológico, assim como sugerem Ribeiro e Alves (2019) e Marchetti *et al.* (2024).

Apesar de importante, a interação universidade-empresa encara um conjunto de desafios e barreiras, que dificultam a frequência e facilidade dessa cooperação (Ferreira; Ghesti; Braga, 2017). Considerando a importância dessa interação para o desenvolvimento científico, socioeconômico e inovativo, torna-se relevante compreender os fatores que limitam sua efetividade. Em vista disso, surge o seguinte problema de pesquisa: Quais os desafios e barreiras que permeiam a interação universidade-empresa? A fim de responder essa questão, o presente estudo tem como objetivo analisar, a partir da literatura, os principais desafios relacionados à interação universidade-empresa, buscando identificar e compreender as barreiras que dificultam essa cooperação.

2. Método de Pesquisa

No desenvolvimento deste estudo, foi realizada uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa, em produções científicas alinhadas à temática “interação universidade-empresa”. A busca das obras relacionadas se deu no Portal de Periódicos da Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), onde foram usados termos como “interação universidade-empresa”, “desafios e barreiras”, considerando a atualidade das obras. Foram selecionados trabalhos publicados no período de 2017 a 2024, priorizando estudos mais recentes. Foram examinados artigos científicos e livros, contendo diferentes posicionamentos teóricos e metodológicos. A análise dos dados coletados possibilitou a identificação, interpretação e organização dos principais desafios associados à colaboração entre o meio acadêmico e o setor produtivo.

3. Análise dos Resultados

A interação universidade-empresa ganha cada vez mais alvo de destaque, visto que as universidades se tornam fonte de conhecimento para as estratégias de inovação das empresas (Marchetti et al., 2024). Essa colaboração contribui para o fortalecimento de ambas as instituições. Assim, “as universidades adicionam novos instrumentos às suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, enquanto as empresas podem conquistar importantes aumentos em sua produtividade e melhorar sua competitividade nos mercados em que atuam” (Ribeiro e Alves, 2019).

Em um maior aprofundamento desse cenário, autores como Ferreira, Ghesti e Braga (2017), destacam que essa parceria também enfrenta barreiras que dificultam a flexibilidade e agilidade dos processos cooperativos entre universidade e empresa. No Quadro 1 encontram-se organizados, alguns dos principais desafios apontados na literatura selecionada e os respectivos autores.

Quadro 1 – Desafios da interação universidade-empresa e autores

Desafios ou barreiras	Autor/ano
Burocratização excessiva	Melo e Silva (2019); Oliveira e Amaral (2021); Marchetti et al. (2024)
Falta de recursos financeiros	Oliveira e Renault (2019); Marchetti et al. (2024)
Diferentes tempos das organizações	Oliveira e Renault (2019); Ribeiro e Alves (2019)
Diferenças institucionais	Oliveira e Amaral (2021); Marchetti et al. (2024)
Conflitos de interesse e confidencialidade	Marchetti et al. (2024); Ribeiro e Alves (2019)

Fonte: Elaboração própria (2026)

Consoante o Quadro 1, os desafios da interação universidade-empresa são diversos, evidenciando a complexidade dessa cooperação. A burocratização é o fator que parece mais evidente entre os autores selecionados. O excessivo volume de documentos e etapas processuais que desestimulam pesquisadores e empresas a prosseguir com a parceria, como ressaltam

Oliveira e Amaral (2021) e Marchetti et al. (2024). Esse fator compromete a agilidade do processo, interrompe prazos e torna a colaboração menos atrativa.

Outro fator limitante é a insuficiência de recursos financeiros, que dificultam o desenvolvimento de projetos mais complexos, especialmente aqueles voltados à inovação. Oliveira e Renault (2019), destacam essa adversidade no contexto das universidades públicas, que sofrem com reduções orçamentárias, o que dificulta essas interações externas e o desenvolvimento científico.

As diferenças nos tempos organizacionais constituem mais um fator limitante na interação, tendo em vista que as universidades e as empresas operam em uma dinâmica temporal distinta. Ribeiro e Alves (2019) salientam que as empresas operam visando soluções para o curto prazo, enquanto as universidades adotam uma visão mais longínqua, pois não se limitam à prestação de um serviço para a empresa, colaborando também com a sociedade e o desenvolvimento científico, e tecnológico como um todo. Esse desalinhamento pode vir a gerar conflitos colaborativos entre as instituições.

Ainda, as diferenças institucionais e os conflitos de interesse, especialmente relacionados à confiabilidade, também são obstáculos observados. Ribeiro e Alves (2019) descreve que as empresas possuem normas sigilosas em relação à resultados de pesquisa, e já as universidades, possuem a necessidade constante de exposição destes, para a comunidade científica.

4. Considerações Finais

A literatura aponta que a interação universidade-empresa é fonte para o desenvolvimento inovativo e socioeconômico, além de benéfico tanto para as instituições que colaboram entre si, quanto para o meio externo, que recebe seus rendimentos. No entanto, há desafios que limitam a eficiência dessa parceria. Os obstáculos mais apontados nos trabalhos analisados são: a burocratização excessiva; falta de recursos financeiros; diferentes tempos organizacionais; diferenças institucionais e conflitos de interesse e confiabilidade.

Esses determinantes representam barreiras expressivas na colaboração universidade-empresa, evidenciando a necessidade da aplicação de estratégias específicas para sua superação. Podem ser destacados como medidas fundamentais para consolidar essa interação: simplificar e agilizar

os processos de relacionamento; a busca por investimentos e recursos financeiros; maior transparência e alinhamento de expectativas que garantam segurança para as duas instituições. Apesar da limitação quanto ao número de trabalhos analisados neste estudo, a pesquisa contribuiu para o aumento das evidências em relação aos fatores limitantes da interação universidade-empresa. São barreiras que não podem ser negligenciadas e a discussão a respeito desse objeto de estudo é uma necessidade para a superação ou mitigação dessas barreiras.

Referências

FERREIRA, C. L. D.; GHESTI, G. F.; BRAGA, P. R. S. Desafios para o Processo de Transferência de Tecnologia na Universidade de Brasília. **Cadernos de Prospecção**, v. 10, n. 3, p. 341, 2017.

GARCIA, R.; RAPINI, M. S.; CÁRIO, S. A. F. (org.). **Experiências da interação universidade-empresa no Brasil**. Campinas: Editora Unicamp, 2018.

MARCHETTI, I. et al. Interação Universidade e Empresa: Barreiras e Desafios na Transferência de Tecnologia. **Revista Estudo & Debate**, v. 31, n. 1, 2024.

MELO, J. N. DE; SILVA, G. F. da. Infraestrutura acadêmica de pesquisa e interação universidade-empresa no contexto dos institutos federais do Brasil. **Laplage em Revista**, v. 5, n. 2, p. 103–118, 2019.

OLIVEIRA, G. D.; AMARAL, M. Interação entre um instituto federal e atores externos para pesquisa, extensão e inovação no Brasil. In: **Simpósio Internacional de Inovação Tecnológica (Simtec)**, 31., 2021. Anais [...]. 2021.

OLIVEIRA, G. S. de; RENAULT, T. B. A interação com atores da hélice tríplice e as perspectivas de desenvolvimento de capacidades empreendedoras. **Revista de Administração, Sociedade e Inovação**, v. 6, n. 1, p. 24-42, 2019.

RIBEIRO, É. A.; ALVES, A. F. Barreiras e potencialidades da interação universidade-empresa sob a perspectiva de docentes da Universidade Estadual de Maringá. **Acta Scientiarum. Human and Social Sciences**, v. 41, n. 2, p. e45679, 2019.